

**MANIPULAÇÃO FARMACÊUTICA – FBF 342**  
**MÓDULO: FORMAS FARMACÊUTICAS SEMI-SÓLIDAS**  
**Docente responsável: Profa. Cristina Helena dos Reis Serra**

**INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO DOS PROJETOS**

Os projetos deverão ser entregues no dia 23 de setembro de 2016. Neste dia conversarei com cada grupo sobre a viabilidade dos projetos e as metas estabelecidas na proposta. Caso sejam necessárias alterações no projeto, uma nova versão deverá ser apresentada na aula seguinte.

Os projetos resumidos em 2 a 3 páginas deverão conter:

- Título: relacionado ao objetivo
- Objetivo: deve ser claramente definido
- Planejamento: contendo os métodos e materiais a serem usados e o cronograma de desenvolvimento
- Resultados esperados
- Produtos semelhantes encontrados no mercado

Após definição do tema a ser desenvolvido, cada grupo deverá desenvolver o projeto em função das seguintes informações (que deverão ser pesquisadas em livros adotados na disciplina de Farmacotécnica FBF0341, em trabalhos científicos disponíveis na Biblioteca da USP e em livros que possam auxiliar nesta etapa):

- Forma farmacêutica e suas características;
- Via de administração;
- Uso terapêutico e função do produto a ser desenvolvido;
- Veículos normalmente empregados para obtenção desta forma farmacêutica;
- Técnicas empregadas no preparo;
- Produtos semelhantes encontrados no mercado;
- Outras informações que possam auxiliar na elaboração da proposta e no desenvolvimento do projeto.

A escolha dos excipientes e fármacos deve ser baseada nos insumos disponíveis no laboratório, cuja lista foi encaminhada aos alunos no início do desenvolvimento da disciplina, por meio do grupo. Após definição dos constituintes da fórmula, é necessário realizar pesquisa bibliográfica em obras de referência e livros de Farmacotécnica (Exemplos: Merck, Martindale, Handbook of Excipients, Farmacopéias, Remington's, Prista, Formulário Nacional 2 ed., entre outros) e verificar as principais características dos insumos a serem empregados na formulação: solubilidade, incompatibilidades, fotossensibilidade, tendência à oxidação/redução, tendência à hidrólise e pH de maior estabilidade, entre outras características. Dessa forma, os alunos poderão planejar a adição de estabilizantes, conservantes e outros adjuvantes necessários à manutenção da estabilidade das preparações.

Durante o preparo dos produtos, procure sempre trabalhar com quantias menores visando não desperdiçar material.

Não há como realizar as análises de estabilidade, quantificação de fármaco ou doseamento, viscosidade, densidade. São técnicas muito demoradas e/ou que requerem

padronização do método, validações analíticas ou ainda dispêndio exagerado de tempo. De qualquer forma, não é objetivo da disciplina entrar em tal detalhamento.

A exemplo do módulo anterior, os projetos concluídos deverão ser apresentados no dia 21 de outubro de 2016, o tempo de apresentação será de no máximo 15 min. por grupo e a apresentação deverá conter:

- Título do projeto
- Introdução e Justificativa
- Objetivos
- Materiais e métodos
- Resultados e Discussão
- Conclusão e Bibliografia

Não se esqueçam de levar os “produtos” desenvolvidos!

No estudo crítico dos componentes da fórmula, os alunos deverão evitar repetições e o excesso de detalhes sobre a farmacologia dos fármacos (o trabalho é de farmacotécnica!).

Ainda, não será preciso entregar trabalho impresso, apenas a APRESENTAÇÃO deverá ser salva no computador da sala no momento de sua apresentação, no dia do seminário, para posterior avaliação.

Para quaisquer dúvidas, os alunos podem enviar e-mail para [chserra@usp.br](mailto:chserra@usp.br), copiando para os demais integrantes do grupo.

Bom Trabalho!

Profa. Cristina